

Indicadores de Desempenho

A ausência do decreto estabelecendo critérios e de relatórios que subsidiariam a análise sobre os indicadores previstos na LM 14.173/06 para o exercício de 2017 impossibilitam a análise da Auditoria. Além dos indicadores legais, foram estabelecidos no PPA 2014/2017 indicadores, com índices iniciais, porém sem metas ou índices finais que permitam a avaliação dos resultados do programa ao final do quadriênio. Ademais, os índices iniciais têm referem-se aos anos de 2011 e 2012.

Conforme a Auditoria, não foi possível obter dados referentes ao índice de área verde por habitante, em 2017, já que os valores enviados foram idênticos aos de 2016, tendo sido esclarecido que os dados de 2017 só estarão disponíveis a partir de abril de 2018. Ademais, destaque-se que a SVMA pouco agiu no sentido de implementar projetos associados aos programas do PPA que atendessem ao objeto de ampliar o sistema de áreas verdes no município. Em que pese o plantio de árvores tenha sido superior à meta estabelecida no PPA (50.112), nota-se que esta meta foi irrisória se comparada aos demais instrumentos de planejamento que vigoraram no mesmo período (Programa de Metas 2013-2016 e Programa de Metas 2017-2020).

O Relatório destaca que, segundo o relatório "Emissões Veiculares no Estado de São Paulo 2016" da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), foram emitidas 14.137 mil toneladas de Gases do Efeito Estufa (GEE) na Região Metropolitana de São Paulo, em 2016, com participação de 43,74% do automóvel nessas emissões. Em comparação com os mesmos números de referência apresentados no PPA 2014-2017 para 2012, houve redução nas emissões veiculares de GEE (de 15.327 para 14.137 mil toneladas) bem como na participação dos automóveis nessas emissões (de 49,67% para 43,74%). Em análise mais detalhada sobre o histórico de emissões veiculares de GEE na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), nota-se que a redução mais acentuada ocorreu entre 2013 e 2015, quando os efeitos da crise econômica se intensificaram. Entre 2012 e 2013 e de 2015 para 2016, verificou-se aumento. O mesmo fenômeno pode ser verificado na comparação desse índice em outras regiões do estado. Assim, não resta claro se as ações do PPA implementadas pela SVMA contribuíram efetivamente para a redução das emissões de GEE por veículos.

Produção de Serviços

A RAF apresenta os serviços realizados pela SVMA e FEMA, dos quais destacam-se que foram atendidos 6.460 animais no "Centro de manejo da fauna silvestre", em 2017; a SVMA não realizou o serviço de manutenção de árvores em 2015, 2016 e 2017, sendo a realização física e financeira igual a zero; foi informado o plantio de 18.934 mudas, em 2017.

Quadro 14.8 - Serviços Prestados Ano a Ano

Ação	Serviços	Unidade	2012	2013	2014	2015	2016	2017
6678	Manut. e Conservação de Parques	(Pa conservados e mantidos)	85	83	112	102	NI	79
7127	Plantio de árvores	(Árvores plantadas)	90.158	13.623	90.491	NI	NI	18.934
6651	Manejo e manutenção da fauna	(Animais atendidos)	3.195	2.797	4.154	5.079	4.950	6.460

NI – Não informado ou cuja apuração não foi possível com os dados disponíveis.

Fonte: Relatório anual de Fiscalização 2017, fl 392.

Fiscalizações realizadas

A Auditoria aponta também conclusões alcançadas em outras fiscalizações, dentre as quais se destacam: mais de 35% dos esgotos que deveriam ser coletados e tratados pela Sabesp atingem os corpos d'água do manancial de abastecimento do Município, e a carga poluente atual supera em mais de 900% o definido pelas leis específicas de proteção aos mananciais do Guarapiranga e Billings; em que pese a Receita do FEMA ter atingido R\$ 27,1 milhões (principalmente pelos pagamentos dos preços públicos relativos aos serviços de avaliação e controle de impactos ambientais) a Despesa empenhada representou apenas 4,15% do orçamento atualizado; permanecem as deficiências nos controles e acompanhamentos da execução orçamentária e financeira; a realização das Despesas não respeitou as diretrizes estabelecidas pelo seu Plano de Aplicação de Recursos de 2016/2017; e é necessário o aperfeiçoamento dos controles das suas Receitas. Ademais, não foram publicados os demonstrativos/balancetes orçamentário e financeiro mensais, bimestrais e anuais conforme preconizado nos artigos 1º e 2º da IN e no artigo 4º da Portaria SF nº 266/16.

PROGRAMA DE METAS 2017-2020

Apesar da evolução em alguns aspectos, a Auditoria destaca que não constam no Programa de Metas quaisquer objetivos/metas relativos à fiscalização ambiental, atividade de crucial relevância para o cumprimento do papel da Secretaria, e não foram definidas metas relativas a parques, viveiros e educação ambiental. Apenas o plantio de árvores foi contemplado entre as metas.

15 - FUNÇÃO URBANISMO

PLANO PLURIANUAL (PPA) 2014-2017

De um total de R\$ 24 bilhões planejados para a Função Urbanismo no quadriênio, a Auditoria destaca que o programa "Coleta seletiva de resíduos secos e orgânicos" foi o que teve o maior orçamento financeiro no PPA 2014-2017 (R\$ 8,9 bilhões) e empenhou 96,3% do previsto. Já o Programa "Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos" teve previsão de recursos de R\$ 7,2 bilhões e empenhou 79,1% do previsto, sendo que, em 2017, o percentual foi de 53,4%, abaixo da média observada nos anos anteriores. Por outro lado, o programa "Melhoria da mobilidade urbana universal" teve o percentual dos empenhos oscilando substancialmente durante o quadriênio, sendo que 2014 apresentou comprometimento de recursos de apenas 15,3%, enquanto que, em 2017, houve empenhamento de 854,8% dos recursos previstos para aquele ano. Desse modo, encerrou o PPA 2014-2017 com 58,6% dos recursos planejados para o programa empenhados.

Quadro 15.1 - Plano Plurianual (PPA) 2014-2017

Programa	2014		2015		2016		2017		TOTAL (2014-2017)	
	Planejado (R\$ milhões)	Empenhado (%)								
3005	2.017	93,18	2.140	97,53	2.351	92,83	2.350	101,47	8.858	96,34
3009	556	15,31	873	71,12	803	49,49	26	854,84	2.258	58,65
3022	1.894	88,21	1.714	89,41	1.767	85,95	1.828	53,42	7.203	79,11
3024	911	87,96	976	84,85	1.056	79,61	1.139	72,01	4.082	80,61
Subtotal	5.378	82,50	5.703	88,87	5.977	82,64	5.343	82,39	22.401	84,13
Outros	369	24,69	395	31,22	439	20,12	409	15,54	1.612	22,72
Total da Função	5.747	78,79	6.098	85,14	6.416	78,36	5.752	77,64	24.013	80,01

Fonte: Relatório anual de Fiscalização 2017, fl 408.

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) 2017

Conforme o RAF, foram liquidados R\$ 3,94 bilhões no exercício de 2017 para a Função, encerrando a LOA com execução de 75% do previsto. Sobressai o volume de recursos, R\$ 2,2 bilhões, liquidados pelo programa "Coleta seletiva de resíduos secos e orgânicos" (10,23% acima do previsto).

Quadro 15.2 - Lei Orçamentária Anual (LOA) 2017

Programa	LOA Aprovada em R\$ (A)	LOA Atualizada em R\$ (B)	Empenhado em R\$ (C)	Liquidado em R\$ (D)	% Execução (E = D/A)
3005	1.979.760.199	2.386.705.785	2.384.707.540	2.182.209.950	110,23
3009	310.708.199	265.106.708	220.684.173	173.576.592	55,86
3022	1.893.020.578	1.462.373.430	976.537.950	738.965.689	39,04
3024	929.298.883	964.716.439	820.358.230	790.287.095	85,04
Subtotal	5.112.787.859	5.078.902.362	4.402.287.893	3.885.039.326	75,99
Outros	141.901.389	117.120.265	63.561.871	55.466.065	39,09
Total	5.254.689.248	5.196.022.627	4.465.849.764	3.940.505.391	74,99

Fonte: Relatório anual de Fiscalização 2017, fl 409.

A Auditoria destaca que o total liquidado com investimentos no exercício de 2017 foi de R\$ 221 milhões. O projeto "Intervenções no sistema viário" foi o que mais recebeu investimentos, representando 77,7%.

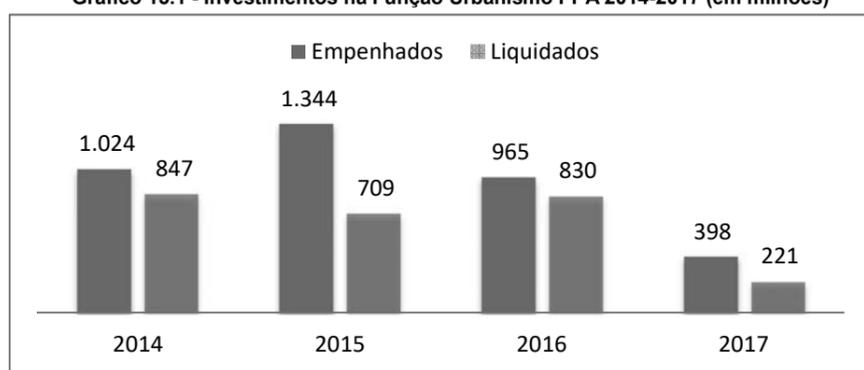
Quadro 15.4 - Investimentos na Função Urbanismo em 2017

Projeto/Atividade	Valor Liquidado (R\$)
Intervenções no Sistema Viário	172.017.548,53
Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas	23.354.505,71
Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos	15.746.260,09
Requalificação de Bairros e Centralidades	4.729.725,51
Recuperação e Reforço de Obras de Arte Especiais – OAE	1.559.043,33
Intervenção, Urbanização e Melhoria de Bairros - Plano de Obras das Subprefeituras	922.789,86
Pavimentação e Recapeamento de Vias	917.771,03
Outros	2.063.767,65
Total	221.311.411,71

Fonte: Relatório anual de Fiscalização 2017, fl 410.

Os investimentos da Função Urbanismo apresentaram queda, em 2017, comparando-se com os 3 anos anteriores do PPA 2014-2017, segundo o Relatório.

Gráfico 15.1 - Investimentos na Função Urbanismo PPA 2014-2017 (em milhões)



Fonte: Relatório anual de Fiscalização 2017, fl 410.

PROGRAMAS DE GOVERNO

Coleta Seletiva de Resíduos Secos e Orgânicos (3005)

O RAF aponta que a atividade de "Serviços de limpeza urbana – varrição e lavagem de áreas públicas" teve percentual de execução acima do previsto (105,1%) no PPA 2014-2017. Já a atividade de "Concessão dos serviços divisíveis de limpeza urbana em regime público" teve execução orçamentária de 91,4% do estabelecido no PPA. As demais ações tiveram a realização abaixo do previsto.

Quanto às metas físicas, foram previstas 87 unidades de Ecopontos, porém só foram entregues 26, sendo 5 unidades, em 2017. Houve também a implantação de 2 centrais de triagem de material reciclável automatizadas, construídas em 2014, das 4 planejadas.

As ações de "Concessão dos serviços divisíveis de limpeza urbana em regime público" e "Serviços de limpeza urbana - varrição e lavagem de áreas públicas" tiveram percentual de execução orçamentária acima do previsto na LOA, com 116,4% e 125,8%, respectivamente, segundo o RAF. Já as demais ações tiveram baixa execução orçamentária.

Quadro 15.6 - Execução Orçamentária do Programa 3005

LOA 2017

Programa 3005 – Coleta Seletiva de Resíduos Secos e Orgânicos

Projeto/Atividade	LOA Aprovada em R\$ (A)	LOA Atualizada em R\$ (B)	Empenhado em R\$ (C)	Liquidado em R\$ (D)	% Execução (E = D/A)
6010 - Concessão dos Serviços Divisíveis de Limpeza Urbana em Regime Público	907.719.720	1.153.523.803	1.153.097.825	1.056.721.303	116,41
6007 - Serviços de Limpeza Urbana - Varrição e Lavagem de Áreas Públicas	865.174.554	1.184.237.721	1.184.237.721	1.088.361.860	125,80
6009 - Coleta, Transporte, Tratamento e Dest. Final Resíduos Sólidos Inertes	115.116.230	31.626.156	31.155.178	23.962.642	20,82
5608 - Ampliação e Melhoria da Infraestrutura para a Coleta Seletiva	44.998.105	1.215.969	210.200	210.200	0,47
6006 - Operação e Manutenção das Centrais de Triagem - Coleta Seletiva	36.751.590	16.102.136	16.006.616	12.953.945	35,25
Total	1.969.760.199	2.386.705.785	2.384.707.540	2.182.209.950	110,79
Outros	10.000.000	-	-	-	-
Total	1.979.760.199	2.386.705.785	2.384.707.540	2.182.209.950	110,23

Fonte: Relatório anual de Fiscalização 2017, fl 414.

De acordo com a Auditoria, mesmo tendo apresentado uma ligeira melhora em 2017, a coleta de lixo seletiva atinge somente 76% da população da cidade. O indicador de destinação final do lixo coletado aponta ao longo da série histórica (2012 a 2017) redução do lixo destinado a aterro sanitário (de 99,3% para 97,7%), e consequentemente aumento da proporção de lixo seletivo coletado (de 0,7% para 2,3%), entretanto, distante do resultado esperado que previa 10%, em 2017.

O RAF aponta redução de resíduos coletados no ano de 2017 em relação à média de 126.912 toneladas, indicando que houve cumprimento da meta para o biênio de 2017-2018, que foi estabelecida em 112.000 toneladas.

As coletas de resíduos recicláveis e de saúde apresentaram aumento de 32,3% e 24,8%, respectivamente, durante o período de 2013 a 2017. Já os resíduos inertes e os domiciliares apresentaram queda de toneladas coletadas no período de 2013 a 2016, voltando apenas em 2017 a ter aumento na quantidade coletada.

Em trabalhos realizados em 2017 nos contratos de prestação de serviços indivisíveis de limpeza pública foram alcançadas as seguintes conclusões: Solicitações/reclamações dos municípios não são repassadas para as empresas contratadas, prejudicando os serviços prestados para a população; há um longo tempo entre a emissão de um Auto de Constatação de Irregularidade Contratual (ACIC) pelas Prefeituras Regionais e a efetiva aplicação da penalidade pela AMLURB; existem logradouros em condições inadequadas de limpeza com indícios de que o serviço de varrição não é cumprido integralmente; há ocorrências de não recolhimento de sacos de lixo com o produto da varrição.

Melhoria da Mobilidade Urbana Universal (3009)

De acordo com o Relatório, o projeto "Intervenções no sistema viário" apresentou, em 2017, execução orçamentária de 179,8% dos recursos previstos no PPA 2014-2017, totalizando 1.106,3% de realização, em razão das Operações Urbanas Consorciadas terem passando a ser unidades orçamentárias desse programa, a partir de 2015.

Desconsiderando-se as Operações Urbanas Consorciadas, o programa como um todo apresentaria execução orçamentária 5,45% do previsto no PPA 2014-2017. Observa-se, ainda, quanto aos resultados físicos, o total descumprimento do planejado.

Em 2017, ocorreu liquidação de 90,86% dos recursos aprovados na LOA 2017 para o projeto "Intervenções no sistema viário". Mesmo com previsão no orçamento, não ocorreu execução orçamentária para os outros projetos do programa.

Quadro 15.11 - Execução Orçamentária do Programa 3009

LOA 2017

Programa 3009 – Melhoria da Mobilidade Urbana Universal

Projeto/Atividade	LOA Aprovada em R\$ (A)	LOA Atualizada em R\$ (B)	Empenhado em R\$ (C)	Liquidado em R\$ (D)	% Execução (E = D/A)
5100 - Intervenções no Sistema Viário	189.312.199	236.443.810	217.760.017	172.017.549	90,86
5007 - Execução do Plano Viário Sul	84.500.000	14.865.060	-	-	0,00
3382 - Construção da Ponte Raimundo Pereira de Magalhães	20.502.000	202.000	-	-	0,00
3384 - Implantação do Complexo Nova Radial	9.493.000	1.493.000	-	-	0,00
3381 - Construção da Alça do Aricanduva	1.400.000	1.400.000	-	-	0,00
Subtotal	305.207.199	254.403.870	217.760.017	172.017.549	56,36
Outros	5.501.000	10.702.838	2.924.156	1.559.043	28,34
Total	310.708.199	265.106.708	220.684.173	173.576.592	55,86

Fonte: Relatório anual de Fiscalização 2017, fl 420.

Requalificação e Promoção da Ocupação dos Espaços Públicos (3022)

A Auditoria aponta que a maioria das ações do programa não apresentou a execução orçamentária planejada no PPA 2014-2017, exceto as ações de "Operação e manutenção da rede de iluminação pública" e de "Implantação de novos pontos de iluminação pública" que executaram além do previsto, encerrando o período com o acumulado de 133,9% e 136,5%, respectivamente.

As metas físicas realizadas nas ações de "Pavimentação e recapeamento de vias" e "Operação e manutenção das praças digitais" ficaram também bem abaixo do planejado, com 56,7% e 50%, respectivamente. O baixo resultado das metas físicas nessas atividades se expressa também no campo financeiro, onde, no acumulado dos quatro anos de PPA, realizaram respectivamente 36,3% e 43,4% do planejado para o período.

As ações de "Operação e manutenção da rede de iluminação pública" (79,52%), "Manutenção de vias e áreas públicas" (83,07%) e "Operação e manutenção das praças digitais" (81,68%) foram as que apresentaram execução orçamentária em 2017 mais próximas da LOA aprovada. As ações de "Conservação de áreas verdes e vegetação arbórea" e de "Desenvolvimento de estudos, projetos e instrumentos de políticas urbanas" apresentaram, respectivamente, 62,2% e 50,6% da LOA aprovada.

As ações "Requalificação de bairros e centralidades, obras e serviços nas áreas de riscos geológicos", "Intervenção, urbanização e melhoria de bairros - plano de obras das Subprefeituras" e "Pavimentação e recapeamento de vias" apresentaram baixo percentual da execução orçamentária, indicando baixa priorização dessas ações no exercício. Por fim, a ação "Implantação de novos pontos de iluminação pública" não apresentou execução orçamentária em 2017.

No geral, do valor total aprovado na LOA de 2017, foi liquidado apenas 39%, contribuindo assim para o baixo percentual de cumprimento do PPA 2014-2017.

Quadro 15.14 - Execução Orçamentária do Programa 3022

LOA 2017

Programa 3022 – Requalificação e Promoção da Ocupação dos Espaços Públicos

Projeto/Atividade (E = D/A)	LOA Aprovada em R\$ (A)	LOA Atualizada em R\$ (B)	Empenhado em R\$ (C)	Liquidado em R\$ (D)	% Execução
3352 - Requalificação de Bairros e Centralidades	405.367.067	28.989.356	10.013.130	4.729.726	1,17
4912 - Operação e Manutenção da Rede de Iluminação Pública	353.910.000	428.169.761	327.788.718	281.437.949	79,52
2341 - Manutenção de Vias e Áreas Públicas	291.458.740	348.374.506	287.668.145	242.101.678	83,07
1193 - Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos	179.644.605	31.974.798	31.932.759	15.746.260	8,77
2366 - Conservação de Áreas Verdes e Vegetação Arbórea	147.535.872	148.322.631	103.410.747	91.791.883	62,22
1170 - Intervenção, Urbanização e Melhoria de Bairros - Plano de Obras das Subprefeituras	111.793.095	107.524.502	16.206.981	1.024.612	0,92
1241 - Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas	46.142.816	64.159.325	34.762.364	23.354.506	50,61
1137 - Pavimentação e Recapeamento de Vias	44.068.215	76.340.281	75.499.053	917.771	2,08
4305 - Operação e Manutenção das Praças Digitais	14.335.000	14.839.951	13.111.547	11.709.293	81,68
5160 - Implantação de Novos Pontos de Iluminação Pública	46.781.644,00	30.781.644,00	-	-	0,00
Subtotal	1.641.037.054	1.279.476.755	900.393.444	672.813.678	41,00
Outros	251.983.524	182.896.674	76.144.506	66.152.012	26,25
Total	1.893.020.578	1.462.373.429	976.537.950	738.965.690	39,04

Fonte: Relatório anual de Fiscalização 2017, fl 425.

De acordo com o RAF, o PPA 2014-2017 previu a entrega de 240 praças digitais, todavia, foi entregue apenas 50% do planejado, sendo 109 praças entregues, em 2014, e 11, em 2015.